

A GUERRA RUSSO JAPONESA (1904-1905): A ASCENSÃO DO JAPÃO COMO POTÊNCIA REGIONAL, UM CAMINHO PARA UMA IDENTIDADE FORTALECIDA DO ORIENTALISMO.

ODS4, ODS 10, ODS 16

Isabely Fernanda dos Santos (EMIEF Vereador Joaquim França)
Profa. Ludmila Pena Fuzzi (EMIEF Vereador Joaquim França e Laboratórios do Conhecimento)- Orientadora

Em um mundo dominado pelas potências ocidentais, um pequeno arquipélago do Oriente ousou desafiar o império russo e surpreendeu o mundo: a Guerra Russo-Japonesa marcou não apenas uma vitória militar, mas o nascimento do Japão como potência regional e de uma identidade nacional fortalecida. Este conflito revela-se fundamental para compreender a transformação do Japão em uma nação com presença em sua região, com a consolidação de sua identidade nacional no início do século XX, pois ao derrotar o Império Russo, uma grande potência, se rompe com a lógica imperialista que até então privilegiava exclusivamente as nações ocidentais, projetando-se como o primeiro país asiático a impor-se militar, política e economicamente no cenário internacional. O objetivo desta pesquisa está em analisar o conflito da guerra russo-japonesa, como temática de análise crítica sobre o reposicionamento estratégico do arquipélago no cenário internacional, evidenciando os fatores que possibilitaram seu fortalecimento geopolítico. A metodologia aplica-se a uma pesquisa bibliográfica, com embasamento geopolítico e cartográfico, dialogando com imagens e vídeos, para constituir uma narrativa da finalidade deste trabalho. Em um cenário dominado pelas potências ocidentais, a Guerra Russo-Japonesa (1904-1905) representou um marco decisivo na redefinição do equilíbrio de forças no Extremo Oriente. A principal motivação do confronto foi a disputa pela influência sobre a Península Coreana e a região da Manchúria, áreas estratégicas para o controle de rotas comerciais e recursos naturais. Após a Restauração Meiji (1868), o Japão passou por reformas intensas, como apresentar um exército e uma marinha modernizados, organizados segundo os modelos ocidentais, o que lhe garantiu uma preparação militar superior diante ao Império Russo czarista, que já enfrentava problemas internos, como logística e instabilidade que desencadearia a Revolução Russa. O conflito iniciou-se em fevereiro de 1904 com o ataque surpresa japonesa, à base *Port Arthur*, localizada no litoral da Manchúria, no Império Russo. A guerra se estendeu por terra e mar, com destaque para a **Batalha de Mukden** (1905), uma das maiores do período, e para a **Batalha de Tsushima**, na qual a marinha japonesa obteve uma vitória decisiva, destruindo a frota russa enviada do Báltico. Como consequência principal, ocorreu a assinatura do Tratado de Portsmouth em setembro de 1905, mediado pelos Estados Unidos, consolidou o reconhecimento internacional do Japão como potência regional, garantindo-lhe direitos sobre a Coreia e influência na Manchúria. A vitória japonesa simbolizou a quebra do monopólio

ocidental no domínio global, estimulando movimentos nacionalistas em outras regiões da Ásia. Ao mesmo tempo, reforçou no Japão um sentimento de coesão interna e identidade fortalecida, legitimando o projeto expansionista que se aprofundaria nas décadas seguintes. Este conflito representou um divisor de águas na história do Japão e equilíbrio da geopolítica mundial. Simbolizou a ascensão de uma nação asiática capaz de desafiar e derrotar uma potência ocidental, rompendo a lógica dominação eurocêntrica. Isto abriu caminho no fortalecimento do nacionalismo japonês que teve um papel importante durante a Segunda Guerra Mundial.

Palavras-chave: Guerra Russo-Japonesa; Orientalismo; Nacionalismo Asiático

Referências:

FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

HOBBSAWM, Eric J. *A era dos impérios: 1875-1914*. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

JONES, Francis Clifford. *O Japão: uma interpretação*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

MORAES, Luís Edmundo de Souza. *O Japão e o Ocidente: da restauração Meiji à Guerra Russo-Japonesa*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.